



FIÃES □ Próxima plantação será este domingo no Parque das Ribeiras do Uíma

Voluntários precisam-se para plantar árvores

O projecto tem um nome e um objectivo específico. A missão é plantar 100 mil árvores nativas até 2016 em 17 municípios do norte do País, Santa Maria da Feira incluído. O projecto "Futuro" tem um lema de campanha: "O Futuro precisa de 100.000 árvores e nós precisamos de Ti". E assim procuram-se voluntários para as acções de plantação e manutenção de árvores que decorrem pelos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto.

Em Santa Maria da Feira, a última acção aconteceu a 9 de Novembro do ano passado com a plantação de cerca de 320 árvores e arbustos de diversas espécies no corredor ecológico do Rio Uíma, além da plantação, por estacaria, das cerca de 9.000 árvores e arbustos, provenientes de espécies do mesmo local. A próxima plantação está marcada para o próximo domingo, das 9h30 às 12h30, no Parque das Ribeiras do Uíma, em Fiães/Lobão. Para participar, os interessados devem registar-se em www.100milarvores.pt (menu

participar). As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias.

Esta é a mais recente campanha lançada pelo "Futuro - Projecto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto", iniciativa do CRE.PORTO, liderada pela Área Metropolitana do Porto e pela Universidade Católica. A acção visa a angariação de voluntários para integrar a bolsa de plantadores e, assim, participar na plantação e manutenção de árvores, potenciando a melhoria do território. A campanha - presente na rede de Metro do Porto, entidade que se assumiu como o mais recente parceiro da iniciativa - é protagonizada por cinco cidadãos que representam diferentes segmentos da sociedade que sublinham que este projecto é de todos e para todos.

Refira-se que os grandes objectivos da iniciativa são a diversificação e qualificação da paisagem metropolitana, a melhoria da qualidade do ar, o fomento da biodiversidade, o aumento a qualidade de vida dos cidadãos e a competitividade da região.

Recorde-se que a iniciativa "Futuro" arrancou em 2011, no seio do CRE.Porto, prolongando-se até 2016. O projecto, que resulta num esforço de várias organizações e cidadãos, tem como meta reflorestar cerca de 100 hectares de áreas ardidas, livres ou que necessitam de reconversão com cerca de 100.000 árvores de espécies nativas da região.

A área de intervenção estende-se pelos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto, sendo que, até ao momento, foram já plantadas mais de 42 mil árvores nativas (carvalhos, sobreiros, medronheiros, azevinhos, entre outras), que são cuidadas e monitorizadas regularmente, numa área total de cerca de 150 hectares. O projecto conta com o envolvimento de 37 instituições, mais de 6.500 participações voluntárias individuais e mais de 17.500 horas de voluntariado.

O "Futuro" é promovido pela Universidade Católica Portuguesa e pela Área Metropolitana do Porto e é cofinanciado no âmbito do QREN e do ON.2 - O Novo Norte.